



OS JOVENS E AS NARRATIVAS SOBRE AS MIGRAÇÕES

O PROJETO

TAS - TESE, ANTÍTESE, SÍNTESE - MIGRATION LABS

O projeto vai apoiar a promoção dos princípios fundamentais da cidadania da UE e promover uma melhoria na participação cívica e democrática ao nível da UE, reafirmando valores de solidariedade, diálogo intercultural, entendimento mútuo, e combatendo os estereótipos existentes sobre migração e minorias.

As nossas atividades são dirigidas principalmente a jovens adultos, responsáveis por decisões políticas e outros atores do desenvolvimento interessados na política migratória.

Vamos sensibilizar para os processos de elaboração de políticas da UE, em particular em relação à migração, e aumentar as oportunidades de participação social e intercultural e de voluntariado.

ATIVIDADES | TIMELINE

MIGRATION LABS I

Junho 2020 | Bélgica, Roménia,
Sérvia, Portugal e Itália

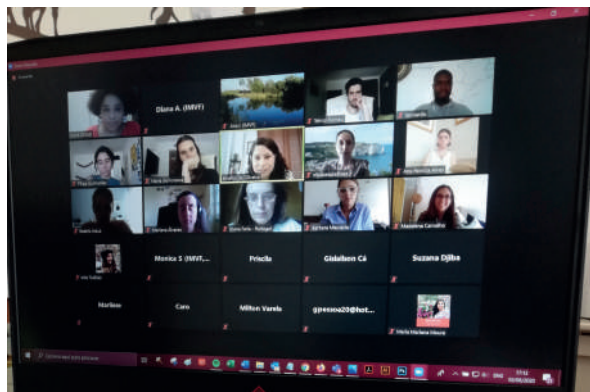
5 WorkLabs

PERSPETIVAS DOS JOVENS SOBRE MIGRAÇÃO, RESPONSABILIDADES & EXPECTATIVAS | Vocal Europe | 28 maio 2020 | Bélgica



A **Vocal Europe** organizou um WorkLab online onde revisitou diferentes perspetivas sobre as narrativas de migração. Em conjunto com os jovens, abordaram a situação anterior e atual da migração, os estereótipos e os desafios que se colocam aos migrantes e responsáveis políticos.

OS JOVENS E AS NARRATIVAS SOBRE AS MIGRAÇÕES | IMVF | 2 junho 2020 | Portugal



O primeiro WorkLab do **IMVF** focou temas como o papel dos jovens nas migrações, fatores *push and pull* das migrações e os efeitos positivos das mesmas. No debate que se seguiu, identificaram-se outros dados e realidades que os jovens conhecem sobre este tema, de forma a contribuir para a revelação de dados concretos e verdadeiros sobre a migração. Auscultaram-se os jovens participantes sobre os principais preconceitos e estereótipos que ouvem associados à figura da pessoa migrante, partindo da definição dos próprios termos.

TAS LAB RADIONICA | Terraforming | 3 junho 2020 | Sérvia



A **Terraforming** organizou o seu primeiro WorkLab com um grupo jovem na Sérvia. Na primeira parte do WorkLab foram abordados dados e factos sobre migrantes e refugiados na Sérvia. Seguiu-se o debate sobre o olhar que os media fazem sobre o tema das migrações e a análise de como os refugiados e os migrantes se apresentam nos media tradicionais e nos novos.

THESIS | ACTA Center | 4 junho 2020 | Roménia



A **ACTA** organizou o seu primeiro WorkLab sobre migração, destinado a reunir e envolver os jovens e estudantes na Roménia no debate sobre o tema. Discutiram-se as novas perspetivas sobre a migração, as suas contribuições para o desenvolvimento do multiculturalismo, as vantagens e possíveis desvantagens associadas ao processo de migração ao longo do tempo. Houve igualmente oportunidade para promover um WorkLab interativo, focado nas atitudes pessoais e de grupo em relação aos migrantes atuais e as expectativas e responsabilidades sobre a migração.



A **COPE** reuniu jovens adultos com o objetivo de reler as histórias sobre migração sob diferentes perspectivas. Recorrendo a duas apresentações, abordaram o fenómeno da migração de hoje e do passado, estereótipos e desafios.

WEBINAR I: MIGRAÇÃO DO PASSADO E DO PRESENTE: EXPERIÊNCIAS COMPARATIVAS E LIÇÕES HISTÓRICAS | IMVF | 9 junho 2020



Os **parceiros** do TAS Migration Labs organizaram o seu primeiro webinar a 9 de junho de 2020. Este webinar permitiu analisar as experiências passadas e atuais da Sérvia como país anfitrião e de trânsito, de refugiados e migrantes. Também permitiu que os participantes comparassem a experiência da Sérvia com a da Suécia, como um dos países de destino desejados para refugiados e migrantes. Além disso, analisou-se o caso dos refugiados judeus que fugiram dos nazis, os resultados e as lições históricas relacionadas.

MITO VS REALIDADE

MITO

A pobreza é a causa principal das migrações. Mais desenvolvimento levará a menor migração internacional.

REALIDADE

Conforme já referido neste estudo, as migrações fazem parte da natureza humana e existem múltiplos fatores na sua raiz, incluindo motivações pessoais, pobreza, conflitos, receio de perseguições, desastres naturais, violações dos direitos humanos, discriminação associada a um grupo ou setor da população de um país, entre outros.

Muitos estudos demonstram que a maior parte dos migrantes internacionais não são as populações mais pobres dos países mais pobres, pela simples razão que não têm capacidade para o fazer.

A maior parte dos migrantes é proveniente de países de rendimento médio e foi nestes países que a emigração mais aumentou nos últimos 15 anos (ONU, 2016).

Fonte: *Migrações e Desenvolvimento*, 2017, Patrícia Magalhães Ferreira





Emellin de Oliveira,
Investigadora no CEDIS -
Universidade NOVA de
Lisboa

Poderá Portugal ser considerado um país de referência de boas práticas de diálogo intercultural?

Em comparação com outros países na Europa, eu diria que sim. No entanto, ainda existe espaço para melhorias e Portugal não se deve satisfazer com o que conseguiu até agora, devendo continuar a melhorar-se e reinventar-se, de modo a que não fiquem lacunas.

Recorde algum exemplo em que a imagem dos migrantes tenha sido estereotipada.

Durante as eleições presidenciais brasileiras, um jornal português retratou o movimento #EleNão utilizando uma fotografia que valorizava as ancas do que parecia ser uma mulher brasileira, contribuindo, assim, para uma sexualização do corpo da mulher brasileira, reforçando o estereótipo associado a esta imagem e a desvalorização da própria campanha, que era o objeto da matéria jornalística.

Uma boa prática para combater preconceitos e estereótipos sobre migrantes e minorias.

Definitivamente, o trabalho nas escolas, valorizando o estudo e a compreensão de diferentes culturas e tendo por referência as ideias da cidadania global podem fazer a diferença. Criar o espaço para o respeito mútuo e o ambiente para compreender a importância das nossas diferenças, que nos tornam indivíduos e o reconhecimento da nossa igualdade, o que permite a vida em comunidade.

PARCEIROS:

[ACTA Center](#) (Roménia) | [Cooperazione Paesi Emergenti](#) (Itália) | [Instituto Marquês de Valle Flôr](#) (Portugal) | [Terraforming](#) (Sérvia) | [Vocal Europe](#) (Bélgica)

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que reflete unicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.



Tendências Globais – Deslocamento Forçado em 2019, ACNUR, 2020

[LER](#)



6 filmes da Netflix para quem SONHA e LUTA por um mundo sem racismo

[LER](#)